

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

**Uma análise crítica da Educação militar inserida no currículo dos Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas**

**A critical analysis of Military Education included in the curriculum of Military Police Schools in Amazonas**

**Henrique da Silva Braga** - Academia de Polícia Militar do Amazonas/Universidade do Estado do Amazonas (APM/UEA), [braga.henriq@gmail.com](mailto:braga.henriq@gmail.com)

**Shelley Mousse de Souza** - Academia de Polícia Militar do Amazonas/Universidade do Estado do Amazonas (APM/UEA), [shelleymousse@gmail.com](mailto:shelleymousse@gmail.com)

**Hermínia da Silva Marques do Amaral** - Academia de Polícia Militar do Amazonas/Universidade do Estado do Amazonas (APM/UEA), [herminiamarques63@gmail.com](mailto:herminiamarques63@gmail.com)

**Idevandro Ricardo Colares dos Santos** - Orientador - Academia de Polícia Militar do Amazonas/Universidade do Estado do Amazonas (APM/UEA), [idevandro.ricardo@gmail.com](mailto:idevandro.ricardo@gmail.com)

**Denison Melo de Aguiar** - Coorientador - Academia de Polícia Militar do Amazonas/Universidade do Estado do Amazonas (APM/UEA), [denisonaguiarx@gmail.com](mailto:denisonaguiarx@gmail.com)

## **Resumo**

O presente artigo analisa a viabilidade e os impactos da implementação da educação militar no currículo dos colégios da Polícia Militar do Amazonas (PMAM). A pesquisa investiga como a adoção de práticas de gestão e comportamentos inspirados em princípios militares, como disciplina, hierarquia e civismo, influencia a qualidade do ensino público e o ambiente escolar. O estudo aborda o contexto histórico da criação dessas instituições no estado, desde o Decreto nº 15.831/1994, e examina a integração entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as disciplinas militares específicas. A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico e documental, analisando produções científicas, legislação pertinente e dados sobre o desempenho dessas escolas. Os resultados apontam que o modelo de gestão militar contribui para um ambiente mais organizado e seguro, favorecendo o aprendizado e o desenvolvimento de competências socioemocionais, embora enfrente desafios relacionados à adaptação curricular e à necessidade de expansão para atender à crescente demanda social.

**Palavras-chave:** Educação Militar. Colégios Militares. Polícia Militar do Amazonas. Gestão Escolar. Ensino Público.

## **Abstract**

This article analyzes the feasibility and impacts of implementing military education in the curriculum of the Military Police of Amazonas (PMAM) colleges. The research investigates how the adoption of management practices and behaviors inspired by military principles, such as discipline, hierarchy, and civics, influences the quality of public education and the school environment. The study addresses the historical context of the creation of these institutions in the state, since Decree No. 15.831/1994, and examines the integration between the National Common Curricular Base (BNCC) and specific military subjects. The methodology used is bibliographic and documentary, analyzing scientific productions, relevant legislation, and data on the performance of these schools. The results indicate that the military management model contributes to a more organized and safe environment, favoring learning and the development of socio-emotional skills, although it faces challenges related to curricular adaptation and the need for expansion to meet the growing social demand.

**Keywords:** Military Education. Military Colleges. Military Police of Amazonas. School Management. Public Education.

## 1. Introdução

A qualidade do ensino público no Brasil é um tema que suscita constantes debates e reflexões, sobretudo no que se refere à busca por estratégias eficazes que promovam a melhoria do desempenho escolar e da formação adequada dos estudantes (DOURADO; OLIVEIRA, 2009). No estado do Amazonas, a realidade educacional apresenta desafios particulares, incluindo questões de infraestrutura, acesso e, sobretudo, a necessidade de mecanismos que garantam um ambiente propício ao aprendizado.

Nesse diapasão, a implementação dos modelos de ensino próprios das escolas militares surge como uma proposta inovadora e controversa (SANTOS, 2018). Essa abordagem, que inclui a adoção de práticas de gestão e comportamentos inspirados em princípios militares, objetiva promover um ambiente de ordem, respeito e disciplina, aspectos considerados essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes (MATUOKA, 2020).

A educação militar no Brasil abrange distintas tipologias de instituições e programas, merecendo destaque as escolas militares e as escolas cívico-militares. As primeiras são administradas pelas Forças Armadas e têm autonomia para definir o currículo escolar e a estrutura pedagógica. As segundas, por sua vez, foram constituídas em parcerias diversas, onde as Secretarias Estaduais de Educação assumem a responsabilidade pelo currículo escolar, enquanto os militares têm uma atuação voltada à monitoria na gestão educacional (NOGUEIRA, 2014).

No estado do Amazonas, a parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar e a Polícia Militar surgiu em 1994, quando o Governo do Estado criou formalmente, por meio do decreto nº 15.831/1994, o primeiro Colégio Militar da Polícia Militar. O aludido decreto estabeleceu que, por intermédio dessa escola, seria ofertado ensino aos filhos de servidores militares e à sociedade civil.

Desta feita, o objetivo geral deste trabalho é descrever a viabilidade e os impactos da implementação da educação militar inserida no currículo dos colégios militares da Polícia Militar do Amazonas, com foco na melhoria da qualidade do ensino. O aspecto norteador do presente ensaio, portanto, questiona como essa implementação pode impactar a qualidade do ensino público no Amazonas e quais são os efeitos no comportamento dos alunos. Nessa esteira, o modelo de gestão próprio dos colégios militares contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, promovendo um ambiente escolar mais organizado, seguro e propício ao aprendizado (GUIRRA, 2021).

## 2. Marco Teórico/Resultados

### 2.1 Aspectos Gerais da Educação Militar

A qualidade do ensino público no Brasil, especialmente nas regiões mais afastadas e com desafios estruturais significativos, como é o caso do Amazonas, é uma questão de extrema relevância

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

e urgência (DOURADO; OLIVEIRA, 2009). A busca por soluções que possam efetivamente melhorar o ambiente escolar e, consequentemente, o desempenho educacional e o desenvolvimento integral dos alunos são fundamentais para o progresso social e econômico da região (SOUZA; SOUZA, 2023).

A implementação da disciplina militar nas escolas públicas emerge como uma proposta que visa enfrentar esses desafios, trazendo consigo a promessa de um ambiente mais organizado, seguro e propício ao aprendizado (RIZZO, 2016). A adoção de práticas de gestão e comportamentos inspirados em princípios militares pode oferecer um caminho alternativo para a construção de um ambiente educacional que favoreça a concentração, o respeito mútuo e a responsabilidade.

A tradição da educação militar no Brasil remonta à época da criação das Forças Armadas e das primeiras academias militares, cuja ênfase principal era a formação de oficiais para o Exército e a Marinha. Com o tempo, essa educação foi se expandindo e sendo adaptada para o contexto civil (NOGUEIRA, 2014).

Os colégios militares, administrados pelas Forças Armadas, começaram a surgir como um esforço para aplicar esses princípios educacionais a um público mais amplo (SANTOS; XIMENES; ALVES, 2014). Em paralelo, a criação das escolas cívico-militares representou uma tentativa do governo federal de expandir o alcance desse modelo, buscando melhorar o desempenho escolar em instituições públicas.

No Amazonas, a primeira iniciativa de criação de um colégio militar surgiu em 1994, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar e a Polícia Militar do Amazonas. Essa parceria resultou na criação de uma escola voltada inicialmente para os filhos de militares, mas que posteriormente se expandiu para atender a sociedade civil. O decreto nº 15.831, de 1994, formalizou essa iniciativa, estabelecendo as diretrizes para a atuação da Polícia Militar na gestão escolar.

Ao aglutinar princípios de disciplina, hierarquia e valores cívicos, que são intrínsecos à formação de militares e aplicados no ambiente educacional, a educação militar se distingue da educação tradicional (GUIRRA, 2021). Apesar desse modelo ter suas origens em escolas voltadas para a formação de soldados e oficiais, hodiernamente, ele tem sido expandido para instituições voltadas ao público civil

Nessa linha, a educação militar tem se mostrado como instrumento de formação de indivíduos que, não apenas desenvolvem competências acadêmicas, mas também valências emocionais e comportamentais, como o autocontrole, a liderança e o respeito às regras sociais de comportamento e convivência (ALCÂNTARA; FERNANDES, 2021).

O alicerce da educação militar engloba uma estrutura pedagógica que some o conteúdo tradicional, com disciplinas específicas relacionadas à ética, cidadania e civismo. Essa peculiar estrutura educacional não é nova no cenário brasileiro, mas vem ganhando maior visibilidade e sendo

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

debatido pela sociedade e pelo meio acadêmico devido aos resultados positivos verificados em diversos exames (**FREITAS; MARTINS; ARANTES, 2024**).

No contexto pedagógico, a educação militar no Brasil tem buscado conciliar o currículo tradicional, exigido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com os elementos próprios da formação militar. Isso inclui disciplinas que desenvolvem habilidades cognitivas, como matemática, ciências, linguagens, etc., e também aquelas voltadas à formação moral e física, como educação física, ética e cidadania.

Os métodos pedagógicos utilizados nas escolas militares enfatizam o rigor acadêmico, a pontualidade e a excelência no desempenho. A disciplina, nesse contexto, é aplicada tanto para garantir a ordem no ambiente escolar quanto para fomentar uma cultura de esforço contínuo e comprometimento com os estudos (**CUNHA; LOPES, 2022**). Além disso, os colégios militares promovem atividades extracurriculares, como desfiles cívicos e competições esportivas, que reforçam a prática dos valores ensinados no ambiente escolar.

Com efeito, a educação militar possui características distintas que a separam do ensino comumente desenvolvido sob a ótica civil. A ideia de disciplina e ordem levam os estudantes a se submeterem a uma rotina rígida e detalhadamente organizada. Essa característica tem por finalidade desenvolver a autodisciplina, tanto sob o aspecto do ambiente escolar quanto na vida adulta (**FREITAS; MARTINS; ARANTES, 2024**).

Somado a isso, a hierarquia é um dos elementos fundamentais da educação militar, com relações escalonadas claramente estabelecidas (**GUIRRA, 2021**). O desenvolvimento da consciência quanto ao respeito a hierarquia objetiva normalizar a ideia de respeito à autoridade e aos sistemas normativos existentes. Para além do espectro pedagógico e curricular, a educação militar **oferece ainda** uma formação de caráter, com realce em valores como respeito, responsabilidade, patriotismo e ética (**RIBEIRO, 2016**).

Contudo, é importante destacar que o modelo de educação militar também enfrenta críticas. Alguns autores argumentam que a ênfase excessiva na disciplina pode limitar a criatividade e a autonomia dos alunos, além de suscitar questões sobre a adequação de práticas militarizadas para todos os contextos educacionais (**SANTOS; XIMENES; ALVES, 2024**). Todavia, defensores desse modelo afirmam que ele proporciona um ambiente seguro e propício para a aprendizagem, sobretudo em regiões com altos índices de violência e falta de infraestrutura, como é o caso de algumas regiões do Amazonas.

Dessa forma, a educação militar oferece um modelo alternativo ao ensino tradicional, com suas próprias particularidades e desafios (**ALCÂNTARA; FERNANDES, 2021**). Nessa esteira, ao se compreender os princípios e práticas da educação militar, nasce a possibilidade de se refletir acerca da sua viabilidade como mais uma alternativa educacional para o sistema de ensino no Amazonas.

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

## **2.2 Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas**

Os colégios militares da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) têm desempenhado um papel fundamental na formação educacional e cívica de jovens no estado. Esses colégios, administrados pela PMAM, baseiam-se em princípios como disciplina, hierarquia e valores cívicos, características que têm se mostrado eficazes na promoção de um ambiente educacional estruturado e seguro (SOUZA; SOUZA, 2023). Desde sua implementação, esses colégios têm atraído um público diversificado, ampliando seu alcance para além dos filhos de militares e oferecendo uma alternativa sólida ao sistema educacional tradicional no Amazonas.

A história dos colégios militares no Amazonas remonta a 1994, quando foi criada a primeira unidade em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar. O Decreto nº 15.831/1994 formalizou essa iniciativa, estabelecendo diretrizes específicas para a gestão compartilhada entre a Polícia Militar e a secretaria. Essa parceria visava não apenas atender a demanda por educação dos filhos de militares, mas também ampliar o acesso à sociedade civil, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e as forças de segurança. A expansão desses colégios ao longo dos anos reflete a crescente demanda por um modelo educacional que valorize disciplina e segurança, principalmente em regiões mais vulneráveis do estado.

Os colégios militares da PMAM seguem um currículo que integra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com elementos específicos da formação militar. Disciplinas como ética, cidadania e educação física são combinadas com o ensino tradicional de matemática, ciências, linguagens, etc. criando um ambiente educacional robusto que visa não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação de caráter. Além disso, o modelo enfatiza o desenvolvimento de habilidades como liderança, autocontrole e resiliência, aspectos que têm se mostrado fundamentais para preparar os alunos para desafios futuros.

Vale salientar, que os colégios militares, recorrentemente, têm alcançado resultados positivos em comparação às escolas tradicionais, principalmente no tocante ao respeito à disciplina e ao desempenho acadêmico dos alunos. Nessa esteira, as escolas cívico-militares e os colégios militares no Brasil, incluindo os do Amazonas, registraram um aumento significativo nas taxas de aprovação e redução nos índices de evasão escolar (FREITAS; MARTINS; ARANTES, 2024). Além disso, a presença da Polícia Militar no ambiente escolar proporciona um sentimento de segurança para alunos, pais e professores, o que contribui para um clima educacional mais favorável e motivador.

Apesar dos avanços, o modelo de colégios militares não está isento de críticas. Alguns especialistas argumentam que a ênfase em disciplina e hierarquia pode limitar a criatividade e autonomia dos alunos, aspectos importantes para a formação integral do indivíduo. Há também questões relacionadas à adaptação desse modelo para o contexto civil, já que nem todos os alunos

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

respondem positivamente ao ambiente mais rígido que caracteriza esses colégios. Nesse sentido, sugere-se que é necessário um equilíbrio entre a disciplina militar e práticas pedagógicas que promovam um desenvolvimento mais ampliado dos estudantes (CUNHA; LOPES, 2022).

Com a crescente demanda por colégios militares e os resultados promissores observados, o governo do Amazonas estuda expandir o modelo para outras regiões do estado, especialmente aquelas mais afetadas pela violência e falta de infraestrutura educacional (SOUZA, 2023). Acredita-se que a replicação do modelo, com adaptações culturais e logísticas, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e para a promoção de um ambiente seguro para os alunos.

Os Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas (CMPM) são instituições educacionais que visam oferecer uma formação integral e de qualidade para os filhos de militares e civis, mantendo a disciplina, valores e tradições militares como parte fundamental do currículo (Decreto Estadual nº 49.042, de 26 de fevereiro de 2024). No Amazonas, os CMPM's se destacam pelo compromisso em proporcionar ensino de excelência, unindo o rigor acadêmico com princípios de ética, respeito e cidadania. O sistema dos CMPM's é uma extensão do trabalho da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) no campo da educação, buscando formar não apenas bons alunos, mas cidadãos preparados para os desafios sociais e profissionais futuros.

O Estado do Amazonas, na atualidade, conta com várias unidades de Colégios Militares da Polícia Militar, distribuídas estratégicamente em poucas cidades do Estado. Essas unidades são gerenciadas pela Polícia Militar do Amazonas, garantindo que as diretrizes de disciplina e organização militar sejam implementadas no ambiente escolar (SOUZA, 2023). A estrutura dos colégios segue os moldes dos colégios militares em outras regiões do país, com uniformes específicos, hierarquia interna e um conjunto de normas que orientam o comportamento dos alunos, enfatizando valores como disciplina, responsabilidade e espírito de corpo.

Os colégios são divididos em séries do ensino fundamental e médio, com foco na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e para os principais vestibulares do país<sup>1</sup>. Além das disciplinas tradicionais, a matriz curricular inclui atividades físicas e cívicas, estimulando o desenvolvimento integral do estudante e sua inserção em práticas que promovem a saúde física e mental.

Os CMPM's do Amazonas apresentam resultados acadêmicos expressivos, frequentemente destacando-se nos índices de desempenho educacional do estado. O comprometimento com a excelência acadêmica é um diferencial, evidenciado pelas aprovações em universidades federais e

<sup>1</sup> <https://qedu.org.br/escola/13026577-colegio-militar-da-policia-militar-do-amazonas/ideb>

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

estaduais, bem como pelo bom desempenho nos exames nacionais<sup>2</sup>. A disciplina imposta pelo ambiente militar, aliada ao suporte pedagógico oferecido, cria um cenário propício para que os alunos se concentrem nos estudos e alcancem bons resultados.

Além do desempenho acadêmico, os colégios militares desempenham um papel social importante no estado, especialmente em áreas de vulnerabilidade social. Ao oferecer uma educação de qualidade e reforçar valores como disciplina, respeito e cidadania, os CMPM's contribuem para a formação de jovens conscientes de seu papel na sociedade e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da vida adulta.

Apesar dos resultados positivos, os Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas enfrentam desafios comuns a muitas instituições públicas de ensino. A demanda crescente por vagas é uma realidade que os CMPM's precisam administrar, considerando os recursos limitados e a necessidade de manutenção e ampliação das instalações<sup>3</sup>. O processo seletivo para ingresso nos colégios é competitivo, com uma grande quantidade de candidatos disputando as vagas disponíveis, o que reflete a confiança da sociedade no modelo educacional oferecido, mas também indica a necessidade de expansão para atender a essa demanda crescente.

Outro desafio é a constante atualização do currículo para se adequar às novas diretrizes do MEC e às mudanças na sociedade contemporânea. Os colégios militares precisam equilibrar a manutenção dos valores e tradições militares com a necessidade de inovar e incorporar novas tecnologias e métodos pedagógicos que preparem os alunos para o futuro (RIBEIRO, 2016).

Os Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas representam um modelo educacional que combina disciplina, valores éticos e excelência acadêmica. Eles desempenham um papel fundamental na formação de jovens no estado, oferecendo uma educação integral que prepara para os desafios futuros. No entanto, para continuar sua missão, é essencial que o sistema CMPM no Amazonas busque formas de ampliar sua capacidade, atualizar constantemente sua metodologia e garantir que continue sendo uma referência de qualidade educacional no estado.

Os CMPM's são, portanto, um exemplo de como a educação pode ser um instrumento de transformação social, integrando a comunidade militar e civil em um esforço conjunto para formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para contribuir positivamente com a sociedade.

Com efeito, os colégios militares da Polícia Militar do Amazonas representam uma alternativa relevante para o sistema educacional do estado, oferecendo não apenas uma formação acadêmica sólida, mas também promovendo valores e competências essenciais para o

<sup>2</sup><https://www.ssp.am.gov.br/colegios-militares-do-am-tem-desempenho-acima-da-media-em-avaliacao/#:~:text=J%C3%A1%20nas%20s%C3%A9ries%20finais%2C%20a,nota%20m%C3%A9dia%20de%204%2C8>.

<sup>3</sup><https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2020/01/29/pais-de-alunos-protestam-apos-escola-militar-em-manaus-alegar-falta-de-vagas.ghtml>

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

desenvolvimento social e pessoal dos alunos. Contudo, é fundamental que esse modelo continue a ser monitorado e adaptado para atender às necessidades de todos os alunos, garantindo que o ambiente escolar seja inclusivo e propício para o aprendizado e desenvolvimento integral.

## **2.3 Educação Militar e o Currículo dos Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas**

A Organização Curricular dos Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas – CPM’s é estruturada de forma a integrar os princípios pedagógicos militares com o currículo acadêmico básico exigido pelo Ministério da Educação (MEC). Essa integração visa não apenas à formação intelectual dos alunos, mas também ao desenvolvimento de valores éticos, disciplinares e cívicos, fundamentais para a construção de cidadãos responsáveis e preparados para possíveis carreiras militares ou civis (SOUZA; SOUZA, 2023).

Os Colégios Militares da PMAM seguem, em essência, as diretrizes básicas da educação nacional, conforme determinado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96 - LDB). A estrutura curricular é organizada para oferecer uma educação de qualidade, contemplando todas as áreas do conhecimento: linguagens e suas tecnologias, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e sociais aplicadas. No entanto, diferencia-se por integrar disciplinas e atividades que promovem a formação cívico-militar, como ética, cidadania, educação física intensiva e instrução militar básica.

Esses colégios adaptam o currículo para se alinhar às exigências locais e à missão de formação militar, promovendo uma educação que vai além do conteúdo acadêmico e se preocupa com o desenvolvimento integral dos alunos. Para isso, adotam uma abordagem pedagógica que estimula a prática da disciplina, hierarquia, respeito às normas e responsabilidades sociais, essenciais na formação de jovens com um perfil cívico e de liderança (GUIRRA, 2021).

Uma característica distintiva dos Colégios Militares da PMAM é a inclusão de disciplinas específicas voltadas para o treinamento militar e para o desenvolvimento físico e moral dos estudantes. Entre essas disciplinas, destacam-se: Ordem Unida, Instrução Militar Básica, Educação Física Militar, Civismo e Ética. Essas disciplinas têm o objetivo de preparar os alunos para o rigor e a disciplina típicos da vida militar, além de fomentar o espírito de corpo, a coesão e a capacidade de liderança.

Além das disciplinas específicas, as práticas pedagógicas dos colégios militares incluem a realização de cerimônias cívicas regulares, como o hasteamento da bandeira e a execução do Hino Nacional. Essas cerimônias têm um papel formativo importante, pois reforçam o sentimento de patriotismo e pertencimento, ao mesmo tempo em que fortalecem os valores e princípios éticos defendidos pela instituição. A disciplina e a hierarquia são constantemente trabalhadas em atividades diárias, estimulando o senso de responsabilidade e comprometimento dos alunos com as atividades e normas estabelecidas (GUIRRA, 2021).

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

Os Colégios Militares da PMAM também valorizam atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica e militar dos alunos, como destacou o Coronel QOPM PM César Andrade (2024), em entrevista realizada no dia 20 de agosto de 2024<sup>4</sup>:

“Cada gestor dos colégios acompanha de perto o desenvolvimento dos projetos mantidos nas unidades. São observados os perfis dos alunos, se estão com dificuldades em determinada área. Em casos de rendimento mais baixo nas notas, também são disponibilizados reforço escolar (SILVEIRA, 2024)”

Ademais disso, Programas esportivos, clubes de leitura, atividades culturais, simulações de situações de emergência e treinamentos específicos para concursos militares são oferecidos para ampliar o repertório de habilidades dos estudantes. Essas atividades visam não apenas à preparação para a vida profissional, mas também ao desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas que favorecem o crescimento pessoal dos jovens.

A educação física, por exemplo, tem um papel central na rotina escolar, sendo mais intensa e abrangente do que nas escolas civis. Além das modalidades tradicionais, como futebol, natação e atletismo, são incluídas atividades de treinamento funcional e técnicas de defesa pessoal, o que não apenas desenvolve a aptidão física, mas também contribui para a disciplina mental e o controle emocional (SANTOS; LIMA; MACHADO; CAVALCANTE, 2022).

A organização curricular nos Colégios Militares da PMAM é adaptada para atender às necessidades específicas da região amazônica e da própria comunidade escolar. Em consonância com o currículo básico nacional, os colégios abordam temas como a preservação ambiental, destacando a importância da Amazônia e de suas riquezas naturais (SOUZA, 2023). Dessa forma, a formação dos alunos é enriquecida com conhecimentos relevantes para a realidade local, incentivando a responsabilidade ambiental e a consciência cidadã.

Outrossim, a preparação para concursos e testes militares é um componente relevante no currículo, com aulas e treinamentos específicos que buscam qualificar os alunos que desejam seguir carreira militar. Essa preparação inclui não apenas o ensino de conteúdos específicos, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas, como trabalho em equipe, liderança e adaptação a situações de estresse e pressão (GUIRRA, 2021).

A organização curricular dos Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas é planejada para promover a formação integral dos alunos, unindo o ensino acadêmico de qualidade com a educação cívico-militar (SOUZA; SOUZA, 2023). Ao integrar disciplinas voltadas para a instrução militar e práticas pedagógicas que reforçam a ética, a hierarquia e a disciplina, os colégios garantem que os alunos desenvolvam competências essenciais para sua inserção no mercado de trabalho e para

<sup>4</sup> [https://pmam.online/portal/noticia/atividades\\_extracurricula-17504](https://pmam.online/portal/noticia/atividades_extracurricula-17504)

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**  
sua atuação como cidadãos conscientes e preparados para as responsabilidades sociais e cívicas.

Essa estrutura curricular, adaptada ao contexto regional e alinhada aos princípios da educação militar, contribui para a formação de jovens comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com os valores da disciplina e do respeito. Dessa forma, os Colégios Militares da PMAM se consolidam como instituições que não apenas educam, mas também preparam os futuros líderes e cidadãos do estado (RIBEIRO, 2016).

Os CMPM's seguem as diretrizes estabelecidas pela BNCC, garantindo uma educação de qualidade, focada no desenvolvimento das competências e habilidades fundamentais para a formação integral do aluno (SOUZA; SOUZA, 2023). O diferencial dos CMPM's está na inclusão de disciplinas e atividades voltadas para a formação militar, como Instrução de ordem unida, educação moral e cívica, e educação física voltada para o condicionamento militar. Essas práticas visam promover a disciplina, a hierarquia e o senso de responsabilidade nos alunos, características essenciais da formação militar.

Com efeito, os CMPM's integram uma proposta que busca desenvolver a liderança e a cidadania ativa, preparando os estudantes para enfrentar desafios sociais e profissionais com resiliência e disciplina. Assim, o currículo é composto por uma mescla de conteúdos acadêmicos e práticos, alinhando-se com os princípios militares.

Ademais, a educação nos CMPM's é fortemente influenciada pelos valores e princípios militares, como disciplina, hierarquia, respeito e patriotismo (ALCÂNTARA; FERNANDES, 2021). Esse modelo pedagógico visa não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento moral e cívico dos alunos. Os colégios militares têm como objetivo formar cidadãos que possam atuar com ética, respeito às normas e com um forte senso de dever.

A prática diária de atividades militares e a imersão em um ambiente hierárquico fazem com que os estudantes desenvolvam um perfil disciplinado e focado, características que muitas vezes se refletem em um desempenho acadêmico superior à média das escolas públicas tradicionais.

Apesar do sucesso em termos de desempenho acadêmico e formação disciplinar, os CMPM's enfrentam desafios, como a necessidade de conciliar as demandas da educação militar com as exigências da BNCC e da sociedade contemporânea (SANTOS; XIMENES; ALVES, 2024). A implementação de um currículo que balanceie a formação acadêmica e militar é complexa e exige constante adaptação para que se mantenha relevante e inclusiva.

Outro ponto é a adequação das práticas pedagógicas às realidades sociais dos alunos. O perfil dos estudantes dos CMPM's é diversificado, abrangendo diferentes classes sociais e contextos familiares. Portanto, o currículo deve ser adaptável e acolhedor, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua origem, tenham acesso a uma formação de qualidade e inclusiva.

Enfim, os Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas representam um modelo

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

educacional que alia os princípios da BNCC com valores e práticas militares, proporcionando uma formação integral e diferenciada. Embora apresentem desafios relacionados à adaptação curricular e inclusão, a proposta dos CMPM's segue se destacando pela disciplina e excelência acadêmica. O contínuo aprimoramento das práticas pedagógicas e curriculares é fundamental para que esses colégios mantenham sua relevância e eficácia na formação de futuros cidadãos e líderes.

### **3. Material e Método**

A pesquisa é de cunho eminentemente teórico, voltada à análise das mais diferentes produções científicas alusivas ao tema. Nessa esteira, os meios de investigação foram bibliográficos e documentais. As pesquisas bibliográficas redundaram no estudo da bibliografia tornada pública, em especial de livros, artigos e revistas (MATUOKA, 2020).

Na investigação documental, foram analisados casos que não receberam um tratamento analítico ou puderam ser reanalisados à luz dos objetivos a que se pretende alcançar, conforme pesquisa em matérias jornalísticas e legislação pertinente, como decretos estaduais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Além disso, foram efetuadas pesquisas sob a ótica histórica, destinada a elaborar uma descrição do surgimento dos colégios militares no Brasil e especificamente no Amazonas (NOGUEIRA, 2014).

### **4. Resultados e Discussão**

A análise dos dados e da literatura aponta que a implementação do modelo de gestão próprio dos Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas contribui para a melhoria da qualidade do ensino. O modelo é conhecido por sua ênfase em ordem, respeito, hierarquia e responsabilidade, características que transformam o ambiente escolar em um espaço mais propício ao aprendizado (MATUOKA, 2020).

A estrutura organizacional e as práticas de gestão inspiradas em princípios militares reduzem a indisciplina e criam um ambiente mais seguro e estável. Experiências já realizadas mostram resultados promissores, como a melhoria do desempenho escolar dos alunos e a redução de incidentes de indisciplina (ALCÂNTARA; FERNANDES, 2021).

Contudo, é importante destacar que o modelo também enfrenta críticas. Alguns autores argumentam que a ênfase excessiva na disciplina pode limitar a criatividade e a autonomia dos alunos (SANTOS; XIMENES; ALVES, 2024). Todavia, no contexto do Amazonas, com desafios logísticos e sociais específicos, a educação militar oferece uma abordagem sistemática e rigorosa que atende às necessidades de um sistema educacional que busca formar cidadãos mais preparados.

Os CMPM's do Amazonas apresentam resultados acadêmicos expressivos, frequentemente destacando-se nos índices de desempenho educacional do estado. O comprometimento com a

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

excelência acadêmica é um diferencial, evidenciado pelas aprovações em universidades. A disciplina imposta pelo ambiente militar, aliada ao suporte pedagógico, cria um cenário propício para que os alunos se concentrem nos estudos.

## Considerações Finais

Os Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas representam um modelo educacional que combina disciplina, valores éticos e excelência acadêmica. Eles desempenham um papel fundamental na formação de jovens no estado, oferecendo uma educação integral que prepara para os desafios futuros. A pesquisa confirmou a hipótese de que a implementação desse modelo de gestão contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, promovendo um ambiente escolar mais organizado e seguro.

Apesar dos resultados positivos, os CMPM's enfrentam desafios comuns a muitas instituições públicas, como a demanda crescente por vagas e a necessidade de constante atualização do currículo. É essencial que o sistema busque formas de ampliar sua capacidade e garantir que continue sendo uma referência de qualidade educacional, mantendo o equilíbrio entre a disciplina militar e as práticas pedagógicas modernas.

Em suma, a educação militar inserida no currículo dos colégios da PMAM se mostra viável e impactante positivamente, servindo como uma estratégia eficaz para enfrentar os desafios da educação pública no Amazonas, desde que continue a ser monitorada e adaptada para garantir a inclusão e o desenvolvimento integral de todos os alunos.

## Referências

ALCÂNTARA, MARCOS LÁZARO PEREIRA DE; FERNANDES, GÉSSICA ROCHA. *Competências socioemocionais como estratégia de ensino no Colégio Militar de Manaus*. DSpace DECEX, 2021.

AMAZONAS. *Decreto nº 49.042, de 26 de fevereiro de 2024*. Institui o Programa Estadual das Escolas Cívico-Militares na Rede Estadual de Ensino e dá outras providências. Manaus, 2024.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

CUNHA, VIVIANE PEIXOTO; LOPES, ALICE CASIMIRO. *Militarização da gestão das escolas públicas: a exclusão da atividade política democrática*. Educação & Sociedade, v. 43, 2022.

DOURADO, LUIZ FERNANDES; OLIVEIRA, JOÃO FERREIRA DE. *A qualidade da educação: perspectivas e desafios*. Cadernos CEDES, Campinas, 2009.

FREITAS, LESSANDRO ANTÔNIO; MARTINS, MARIA INÊS; ARANTES, PAOLA GABRIELA DA COSTA. *Uma análise no campo da educação militarizada: o que dizem as pesquisas?* Boletim de Conjuntura, v. 18, Boa Vista, 2024.

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 12/12/2025 | aceito: 14/12/2025 | publicação: 16/12/2025**

GOULART, JANAINA MOREIRA DE OLIVEIRA; AMARAL, DANIELA PATTI DO. *Militarização de escolas e a gestão democrática: os sentidos da desdemocratização do ensino público*. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, 2023.

GUIRRA, ALESSANDRO PIRES MACIEL. *Militarização da educação: hierarquia e disciplina*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, 2021.

MATUOKA, INGRID. *As diferenças entre escola militar, cívico-militar e pública*. Centro de Referência em Educação Integral, 2020.

MENDONÇA, GUADELUPE DE LIMA; MIGUEL, JOSÉ CARLOS; MILLER, STELA; KOHLE, ÉRICA CHRISTINA. *(De)formação na escola: desvios e desafios*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2020.

NOGUEIRA, JEFFERSON GOMES. *Educação militar no Brasil: um breve histórico*. Revista CAMINE: Caminhos da Educação, 2014.

RIBEIRO, PAULO MAURICIO RIZZO. *Ética e valores militares: desafios de preservação para a instituição militar*. Rio de Janeiro: Biblioteca General Cordeiro de Farias, 2016.

SANTOS, AILTON LUIZ DOS; LIMA, ALYSSON DE ALMEIDA; MACHADO, DERQUIAN JOSÉ FERREIRA; CAVALCANTE, FLÁVIO CARVALHO. *A importância do treinamento físico militar para a saúde dos policiais militares do Amazonas*. 2022.

SANTOS, CATARINA DE ALMEIDA; CARA, DANIEL TOJEIRA. *Militarização das escolas públicas no Brasil e o financiamento: da educação como um direito à educação como privilégio*. In:

MENDONÇA, S. G. DE L.; MIGUEL, J. C.; MILLER, S.; KÖHLE, E. C. (org.). *(De)formação na escola: desvios e desafios*. Marília: Oficina Universitária; Cultura Acadêmica, 2020.

SANTOS, CATARINA DE ALMEIDA; XIMENES, SALOMÃO BARROS; ALVES, MIRIAM FABIA. *A expansão da militarização da educação básica no Brasil: continuidades, omissões e resistências*. Revista Cocar, edição especial, n. 27, p. 1–24, 2024.

SILVEIRA, CARLA. *Atividades extracurriculares garantem colégios da Polícia Militar do Amazonas entre os melhores no ranking estadual, segundo o Ideb*. Manaus: Diretoria de Comunicação Social da Polícia Militar do Amazonas, 2024.

SOUZA, ROSANA RAMOS DE; SOUZA, REGINALDO LUIZ FERNANDES DE. *Políticas públicas educacionais: uma análise das escolas militarizadas na rede estadual do Amazonas*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 9., 2023.